

CARTA AO ENCONTRO DOS COMUNICADORES REDENTORISTAS

Queridos irmãos e irmãs comunicadores na missão redentorista de nossa Província de Brasília,

Saudações em Cristo Redentor!

Com grande alegria saúdo cada um que participa deste encontro tão importante para a vida da nossa missão redentorista. Lamento não poder estar fisicamente presente, mas quero que recebam esta mensagem como sinal de comunhão, proximidade e gratidão pelo trabalho que vocês realizam.

Caríssimos, o saudoso Papa Francisco, em sua mensagem para a 59ª Jornada Mundial das Comunicações Sociais, nos recorda que a verdadeira comunicação nasce do coração e deve ser caminho de esperança. Ele nos convida a sonhar uma comunicação que não venda ilusões e nem medos, mas que nos torne companheiros de estrada de tantos irmãos e irmãs, especialmente daqueles que mais sofrem e esperam por uma palavra de consolo e de vida.

O nosso carisma redentorista é profundamente missionário, e a comunicação, em todas as suas formas, é parte essencial dessa missão. Quando vocês, através dos veículos de comunicação, contam histórias, partilham testemunhos, registram a vida de nossas comunidades e celebram conosco a fé, estão anunciando o Redentor que veio “para evangelizar os pobres” (cf. Lc 4,18).

Ainda inspirado no Papa Francisco, elenco alguns temas com o desejo que iluminem o serviço da comunicação realizado por vocês. O primeiro é a mansidão: comunicar sem perder a ternura, lembrando sempre o rosto do outro, porque toda comunicação é encontro; o segundo, é a Esperança: mesmo quando as notícias são duras e a realidade é pesada, sejamos capazes de semear sinais de vida e de ressurreição; o terceiro é o cuidado: diante de tantas feridas da humanidade, a comunicação deve curar, aproximar, fortalecer vínculos e não dividir; o quarto é a confiança: cultivar a fé simples e resistente que se expressa em gestos de amor cotidiano, como o sorriso de uma criança ou a coragem de um migrante; e o quinto é o que chamamos de “narrativas de bem”: aprender a encontrar, no meio da poeira da história, as “pepitas de ouro” das tantas histórias de solidariedade, generosidade e fraternidade que precisam ser contadas.

Queridos comunicadores, vocês são parte fundamental da missão redentorista. Graças ao vosso trabalho, a Boa Nova chega a lugares e pessoas que talvez nunca ouviriam de nós pessoalmente. A comunicação é, portanto, extensão do nosso anúncio missionário: ela dá rosto, voz e memória à vida de nossa Igreja.

Que este encontro fortaleça em cada um o ardor missionário e a paixão pelo Evangelho. Continuem comunicando com coragem, ternura e esperança, fazendo ecoar a voz do Redentor.

Contem com minhas orações e minha gratidão. Que Maria, Mãe do Perpétuo Socorro, inspire a todos nós a sermos comunicadores da esperança que nasce do coração de Deus.

Com afeto fraterno,

Pe. João Paulo Santos de Souza, C.Ss.R.

Pe. João Paulo Santos de Souza, C. Ss. R.

Superior Provincial